

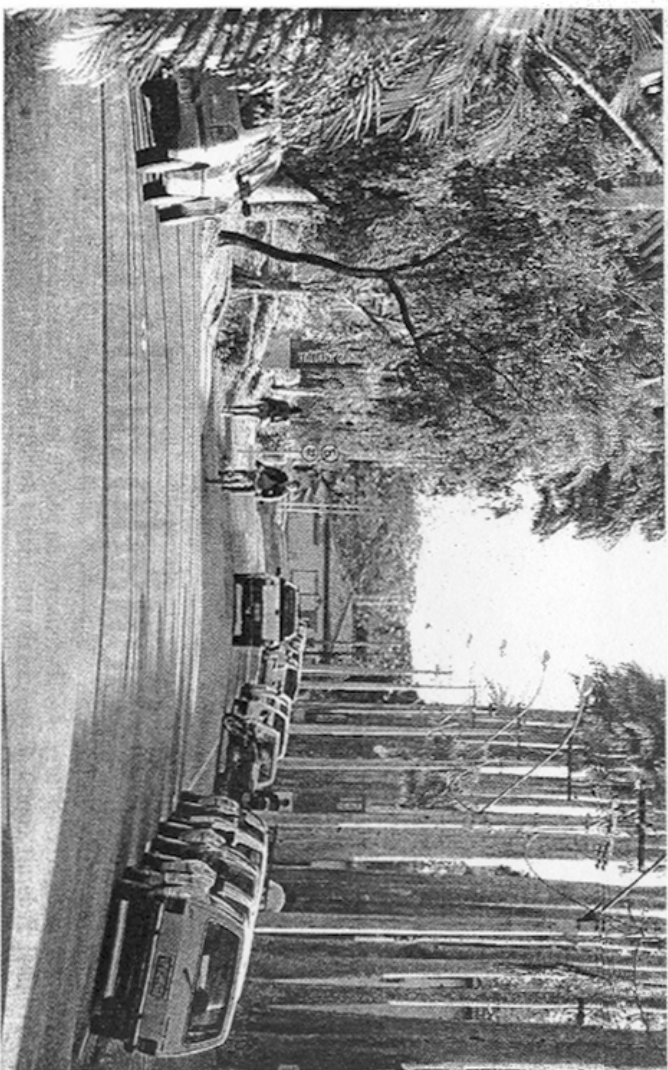
Produtor rural tem centro de atendimento na Esalq

Na Casa do Produtor Rural estão disponíveis informações econômicas e tecnológicas

CARLOS EDUARDO GALD
gald@jpjournal.com.br

Ser um moderno alter-nativo de assistência técnica e extensão rural, diretamente ligada à pesquisa e ao ensino, para possibilitar o desenvolvimento e a capacitação dos produtores rurais, especialmente os produtores familiares, de maneira sustentável, gerando emprego, renda e qualidade de vida no campo.

Com esse objetivo e fruto da idealização da ONG Piracicaba 2010, através da Agenda 21 do município, surgiu a Casa do Produtor Rural (CPR), instalada na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), no dia 3 de junho de 2005.



Matheus Medeiros/JP

ESPAÇO

Campus da Esalq, em Piracicaba, onde está instalada a Casa do Produtor Rural

Quem explica é o professor Rubens Angulo Filho, presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx), destacando que a instalação da CPR foi fruto do entendimento da importância e da representatividade do projeto para a sociedade como um todo.

Ele enfatiza que, baseada nos pilares: pesquisa, ensino e extensão, a Esalq atua tradicionalmente no agronegócio brasileiro, por meio do seu corpo docente e discente, grupos de extensão e iniciativas individuais, ligados aos seus diferentes departamentos.

"Constata-se, porém, que o público externo, que demanda os serviços da instituição, tem dificuldade para identificar no campus a melhor fonte para as informações procuradas, devido à quantidade e especialidades dos departamentos, o que é mais difícil ainda quando se trata de pequenos produtores rurais", comenta.

Segundo Angulo Filho, foi considerando todos esses fatores que surgiu a CPR, cujo objetivo é disponibilizar e divulgar tecnologias e informações relevantes para o fortalecimento do setor agropecuário, recebendo, direcionando, sistematizando e acompanhando as ações de extensão rural e assistência técnica da Esalq.

O presidente da CCEEx explica que a CPR facilita a relação entre a sociedade rural e a Esalq, orientando os produtores nas diferentes áreas existentes no Campus Luiz de Queiroz, de for-

ma integrada com professores, alunos de graduação, pós-graduação, grupos de extensão e biblioteca.

A Casa quantifica e qualifica os atendimentos dos departamentos e docentes da Esalq, dando maior visibilidade de sua ação em termos de extensão universitária, sendo também uma alternativa para estágio de prática de ensino do curso de licenciatura de ciências agrárias', comentou.

Entre os serviços que a CPR presta estão as informações econômicas, como custos de produção, preços e tendências de mercado; produção de novos conhecimentos tecnológicos através do contato permanente com a Esalq, outras universidades e demais instituições públicas de pesquisa estaduais e nacionais; informações de crédito rural, especialmente as linhas existentes em programas nacionais e estaduais, através do Pronaf (Programa Nacional de Agricultura Familiar) e desenvolvimento de cursos, palestras e outras atividades educativas em ciências agrárias, de acordo com as necessidades do público-alvo.

Além disso, oferece assistência técnica e extensão rural, promovendo e facilitando o contato dos produtores com os serviços estaduais e municipais de assistência técnica e extensão rural, com os serviços privados e com os grupos de estágio e extensão e as empresas juniores da Esalq.

Canal aberto com a comunidade

A CPR funciona como um centro de atendimento ao produtor que trabalha na orientação técnica e extensão rural. O contato do produtor rural é feito por meio de cartas, e-mails, telefone ou pessoalmente.

Angulo Filho explica que as informações aos produtores que se dirigem pessoalmente à CPR são inseridas em uma ficha de cadastro, que contém informações pessoais, perfil, localização da propriedade e sua necessidade junto àquele setor.

A solicitação é encaminhada aos departamentos da Esalq, grupos de extensão, biblioteca ou parceiros para que possam avaliar e responder o pedido, sendo que a conclusão do processo acontece com o pós-atendimento, que pode ser feito via telefone ou pessoalmente, permitindo constatar a eficiência do atendimento e o grau de satisfação do produtor rural.

As solicitações dos produtores feitas por e-mail, cartas ou telefone são repassadas para a ficha de cadastro de produtores e, depois para a ficha de encaminhamento interno, que tem como função principal captar respostas com especialistas, colaboradores, professores e grupos de extensão da Esalq, sendo as respostas enca-

minhada via correios.

Integrante da CCEEx, a CPR é constituída por uma subcomissão que tem como representantes os professores Rubens Angulo Filho, Gilma Lucazechi Sturion e José Otávio Machado Menten.

Seu conselho gestor é integrado pela professora Marly Terezinha Pereira (Esalq); Ademir de Lucas (técnico/Esalq), Antonio Carlos A. Ribeiro (diretor regional do Sebrae) e Sérgio Marcos V. B. Barbosa (presidente da Uniata Central).

Na equipe atuam ainda três estagiários do curso de agronomia, um do curso de ciências dos alimentos e a agente de comunicação, Marcela Matavelli.

A CPR conta com importantes parceiros como a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Sistema Agroindustrial Integrado (SAI), Fundação de Estudos Luiz de Queiroz (Fealq), Uniata Central e Prefeitura Municipal de Piracicaba.

A Casa do Produtor Rural está localizada na avenida Pádua Dias, 11. Seu telefone é o (19) 3429-4178 e o e-mail: cprural@esalq.usp.br